AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

PACTO PARA O EMPREGO

Criação de 19.700 Postos de Trabalho em 2014

10.outubro.2013

1. Considerandos

Desde o dia 1 de janeiro de 2012, que o aumento de 13% para 23% do IVA aplicado aos serviços de alimentação e bebidas, tem vindo a criar um clima adverso para o regular funcionamento da atividade das empresas, levando à sua descapitalização, com consequências gravíssimas na destruição de empresas, e na extinção de milhares de postos de trabalho.

A AHRESP, a pedido do Sr. Primeiro-Ministro, encomendou um estudo a duas entidades prestigiadas e independentes, a PwC – PriceWaterhouseCoopers e a Espanha & Associados, para avaliar o impacto do aumento do IVA aplicado aos Serviços de Alimentação e Bebidas, o qual estimou que, no período 2012-2013, o aumento de 77% do IVA dos Serviços de Alimentação e Bebidas iria provocar graves consequência ao setor da Restauração e Bebidas, levando à destruição de milhares de empresas e à extinção de muitos milhares de postos de trabalho.

Assim, e considerando que:

1. O governo anunciou, recentemente, um novo ciclo de aposta no crescimento económico para Portugal;
2. O setor do Turismo, onde a Restauração e Bebidas representa cerca de 56% das receitas turísticas, tem um papel fundamental na economia, tal como se verificou neste Verão e que se bateram records de receitas de visitas de turistas a Portugal;
3. Nesta altura, o setor enfrenta uma desvantagem competitiva enorme face aos países concorrentes do Sul da Europa, nomeadamente, Espanha (10%), Itália (10%), França (7%) e Chipre (8%);
4. Nos dois países intervencionados pela TROIKA, Irlanda e Grécia, o Governo reconheceu a importância do setor e corrigiu o erro, baixando o IVA para 9% e 13%, respetivamente;
5. Urge corrigir esta diferença que nos penaliza fortemente e vai contra a visão do Governo de crescimento económico.
6. A atividade do sector da restauração caiu, segundo o relatório do Grupo Trabalho Interministerial, 25% em 2 anos
7. O setor da restauração é um setor altamente empregador que foi altamente afetado com a consequente destruição de postos de trabalho.

A AHRESP quer ajudar o Governo na elaboração do Orçamento de Estado para 2014, bem como no seu objetivo de crescimento económico, e assim propõe, como contrapartida da reposição da taxa do IVA para 13% a partir de 1 de janeiro de 2014, a elaboração de um Pacto de Emprego para compensar a diminuição da receita fiscal.

2. Inquérito ao Emprego 2014

A AHRESP acaba de realizar um inquérito, que decorreu entre 15 e 30 de setembro, junto das empresas suas associadas, para avaliar o impacto no emprego do setor para o ano 2014.

Com base nos dados recolhidos, foi possível apurar que:

- **Se o IVA dos serviços de alimentação e bebidas se mantiver a 23% em 2014:**
    - 55,9% das empresas ponderam encerrar o seu estabelecimentos
    - 44,1% das empresas irá manter a atividade, e destas:
        - 35,8% das empresas admite reduzir os postos de trabalho
        - 61,9% das empresas admite manter os postos de trabalho
        - 2,2% das empresas admite aumentar os postos de trabalho
    - A opção pela manutenção da taxa de IVA nos 23%, entre os 35,8% de empresas que mantêm a atividade em 2014 mas que vão reduzir postos de trabalho, e os 55,9% de empresas que irão encerrar, em termos agregados provocará uma perda global de -18,8% dos trabalhadores do setor da restauração e bebidas em 2014, face a 2013, ou seja, uma extinção de cerca de mais 39.800 postos de trabalho, a acrescer aos destruídos em 2012 e 2013.

- **Se o IVA dos serviços de alimentação e bebidas for reposto em 13% já a partir de 1 de janeiro de 2014:**
    - 49,4% das empresas admite aumentar os postos de trabalho, o que significa que o setor irá aumentar em 2014, face a 2013, cerca de +9,3% os seus postos de trabalho, ou seja, a criação de cerca de 19.700 novos postos de trabalho;
    - 46,8% das empresas admite manter os postos de trabalho;
    - 3,8% das empresas admite reduzir os postos de trabalho.

Em resumo, a reposição da taxa do IVA nos serviços de alimentação e bebidas em 13% a partir de 1 de janeiro de 2014 permitirá estancar a sangria de mais 39.800 postos de trabalho, e irá permitir a criação de mais 19.700 postos de trabalho, ou seja, mais +9,3%. Trata-se de um dado relevante, uma vez que confirma o valor de crescimento de emprego obtido na Irlanda (+9,0%) com a redução da taxa de IVA de 13,5% para 9%.

Estes 59.500 postos de trabalho (39.800 não destruídos e 19.700 novos), são exclusivamente postos de trabalho diretos nas empresas de restauração e hotelaria. A estas quantidades deverão ser acrescentados todos os milhares de postos de trabalho indiretos dos nossos fornecedores, a montante da nossa cadeia de valor.

Finalmente, deve-se considerar o efeito da competitividade da nossa oferta turística, líder das exportações, que gera reforço à nossa capacidade de concorrência internacional, pelo aumento da qualidade dos nossos serviços, bem como pelo aumento da concorrência dos nossos preços de venda, que promoverão a manutenção, e a criação de novos postos de trabalho em todas as empresas ligadas ao Turismo.

3. Proposta

Pelo que, conforme preconizado pelo Relatório do Grupo de Trabalho Interministerial, criado ao abrigo do Orçamento de Estado para 2013, no seu no seu ponto, II.6.2. Redução para 13% da taxa do IVA aplicável ao sector da restauração e similares:
"(…) *a redução da taxa do IVA aplicável ao sector representa uma medida ativa de estímulo à economia, com especial enfoque no emprego, podendo gerar efeitos positivos semelhantes aos observados noutros países europeus que reduziram a taxa do IVA na restauração.*

Na análise deste cenário importa invocar os exemplos europeus já enunciados anteriormente. Com efeito, conforme já aconteceu noutros países que reduziram a taxa aplicável ao sector, esta medida pode gerar um estímulo favorável à criação de emprego no curto-prazo, especialmente eficaz nas faixas etárias mais jovens, nas quais os níveis de desemprego são mais elevados.

O impacto económico positivo que adviesse da concretização deste cenário poderia ainda repercutir-se no consumo de bens e serviços e numa eventual recuperação de margens de lucro das empresas. Este efeito poderia gerar benefícios a três níveis. Em primeiro lugar, atenuar a tendência desfavorável verificada no tecido empresarial do sector e o respetivo impacto económico. Por outro lado, a eventual recuperação da atividade do sector iria também refletir-se positivamente na cadeia de valor a montante, que é caracterizada por empresas e prestadores de serviços nacionais. Finalmente reduzir-se-ia a desvantagem competitiva face à alternativa do-it-yourself.

Esta opção apresenta ainda vantagens para a preservação e promoção da gastronomia tradicional e da dieta mediterrânica, que representam ativos valiosos da matriz cultural portuguesa.

Este cenário poderá passar por um compromisso com as empresas do sector de forma a garantir que uma eventual redução fiscal possa ser acompanhada pela criação de novos postos de trabalho (…).".

Bem como igualmente reclamado por todos os Parceiros da Concertação Social, Confederações Patronais e Sindicais, a Taxa do IVA dos Serviços de Alimentação e Bebidas deve descer rapidamente, afim de gerar nova dinâmica no mercado de trabalho, como também preconiza a Diretiva Comunitária 2009/47/CE.

Assim, a AHRESP, não obstante reconhecer que em 2015 a taxa do IVA dos Serviços de Alimentação e Bebidas terá que ser fixada na taxa reduzida, à semelhança dos países concorrentes da nossa oferta turística, **propomos que a partir de 1 de janeiro de 2014 seja reposta a taxa do IVA nos 13%, por forma a evitar o encerramento de milhares de empresas, e o despedimento de dezenas de milhares de trabalhadores.**

Em contrapartida, a AHRESP propõe a criação de uma Bolsa de Emprego que promova, e monitorize, a criação de, pelo menos, 19.700 novos postos de trabalho nos setores da Restauração e da Hotelaria, durante o ano 2014, mantendo a dinâmica para 2015.

Os novos 19.700 postos de trabalho serão recrutados maioritariamente nas Micro e Pequenas empresas dos nossos setores de atividade.

Não obstante, a AHRESP dispõe de um alargado conjunto de Associados de Média e Grande Dimensão (respetivamente, mais de 50 e mais de 250 trabalhadores), que só por si poderão cobrir uma larga percentagem desta Bolsa de 19.700 postos de trabalho para 2014.

Estimamos que, durante o ano 2014, com a reposição do IVA nos 13%, e só por si, o conjunto das nossas Médias e Grandes empresas, garantirá cerca de 50% da nossa estimativa.

Paralelamente, se as nossas restantes 70.000 empresas, cada uma recrutar um novo trabalhador, estaremos em condições de garantir a forte, e intensa empregabilidade que caracteriza o nosso setor de atividade. Só precisamos, urgentemente, que a nossa taxa de IVA seja minimamente reposta nos 13%, já em 1 de janeiro de 2014.

Complementarmente, e como alavanca de confiança e estímulo à contratação de desempregados, e como fator "gatilho" de compensação para o esforço acrescido, sustentado em contraciclo com a manutenção da quebra do poder de compra dos nossos clientes, deverá a Taxa Social Única (TSU) aplicada às empresas do setor, ser fixada nos 7,75%.

A AHRESP está confiante na decisão do Governo.